

oito cento noventa e tres, nesta cidade do Porto
e Paços do concelho, ahi compareceu Andre
Bento y Lago, casado, refinador, e vinador
na rua de Cirma de Villa, desta cidade, sub-
dito Lusitano, como mention pelo certificado
do seu respectivo Consul, datado de vinte e tres
de abril de mil oito cento noventa e dois, do
documento que fica archivado, e disse que de-
po legitimo matrimonio com Flora de Lago,
tem um filho de nome Antonio, nascido a
um de outubro de mil oito cento setenta e seis,
na freguesia da St, desta cidade, como mos-
tra pela certidão autentica de sua cond, e
documento que tambem fica archivado,
e querendo elle declarar-se a proveitar-se
da faculdade que lhe concede a disposição
do titulo segundo artigo do dito numero dois
e paragrapho primeiro do mesmo artigo
do Código Civil portuguez para o dito seu
filho seguir a nacionalidade paterna, requere
para a excellenissima Camara Muni-
cipal, para que se dignasse mandar tomar
lhe termo desta declaração, e tendo-lhe de-
ferido o seu requerimento por portaria de
um de março corrente, por ipso, em observan-
cia da mesma lei assim o declara,
afim de produzir o verdadeiro effeito
em favor do mencionado seu filho pa-
ra integrar o foro de subdito Lusitano.
Em fyma do que se daron este termo que
o declarante vai assignar com as tes-
temunhas D. Carlos Ribeiro Marques
e Antonio Augusto Cunha d'Almeida, au-
torizados pela municipalidade, de pois
dante elles se fez por mim Antonio
Augusto Alves de Souza Secretario

Empenho

Andre Castro Lago

Eduardo Ribeiro Marques

Antonio Augusto Correia de Almeida

V.

Termo que assigna Jon Clemente
Teixeira, na qualidade de
tutor do menor Estelino, para
isto seguir a racionalidade
supranhola.

Aos quatorze dias do mez de marcos de mil
oitto centos noventa e tres, nesta cidade do Porto
e Paços do Concelho, aqui compareceu Jon Cle-
mente Teixeira, proprietario, desta cidade,
na qualidade de tutor e administrador do
menor Estelino, filho de chagelo estelino, que
tambem usava o nome de chagelo estelino
da Costa, como mostrou pela attestado do
Reverendo Parocho da freguesia do Bomfim,
desta cidade, e de defuncta Flora da Costa, ja
fallecida, nascido na freguesia de Santo Iago
fora um trinta e um de effeito de mil
oitto centos setenta e sete, como mostrou pela
Certidão Authentica de sua cidade, do ce-
mento que fica archivado com o referido
attestado, e disse que tendo o pai do seu tute-
lado gozado sempre o fôr de cidadão supra-
nhol, como mostrou pela certidão authen-
tica do respectivo Consol, documento que
tambem fica archivado, e querendo elle
tutor aproveitar-se da faculdade que lhe
concede a disposicao do titulo segundo, artigo
devoto numero dois e paragrapho primeiro
do mesmo artigo doCodigo Civil Portuguez para